

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

URBANIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS NOS PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC), CEARÁ.

Daniele Alves Monteiro¹, Marcelo Martins de Moura Fé².

Resumo: A Região Metropolitana do Cariri (RMC) foi instituída oficialmente através da Lei Complementar nº 78, de 26 de junho de 2009, sendo composta desde então pelo agrupamento dos municípios do Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha (os três, particularmente, formando o núcleo urbano mais desenvolvido da região, o chamado “Crajobar”), Jardim, Missão Velha, Caririaçu, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri. A RMC apresenta índices significativos de crescimento econômico, o qual está intrinsecamente relacionado a processos significativos de reconfiguração dos padrões de uso e ocupação do espaço regional, notadamente, pelo crescimento da malha urbana. As cidades na região estão, cada vez mais, ocupando espaços naturais, dentre eles, os leitos dos principais cursos d'água da região. Nesse contexto, o objetivo principal desse trabalho é analisar a relação entre o processo de urbanização e os impactos ambientais associados que se dão nos principais cursos d'água da RMC. Metodologicamente, a pesquisa, que apresenta-se em estágio inicial de desenvolvimento, apresenta como elemento teórico norteador, a análise ambiental integrada; apoiada por um roteiro técnico-científico compartmentado em etapas inter-relacionadas de gabinete, campo e laboratório. Os resultados iniciais apresentam que, os principais impactos, parecem estar relacionados, sobremaneira, ao núcleo urbano mais desenvolvido da região, o Crajobar. Dentre os impactos inicialmente identificados, os mais significativos estão relacionados à ocupação dos leitos fluviais por arruamentos e construções para moradia. Todavia, há intervenções que não se dão apenas nas margens, mas no leito dos rios como um todo, trata-se da canalização das planícies fluviais, onde se tem a drástica supressão das matas ciliares. Nesse contexto, o principal exemplo é o rio Granjeiro na cidade do Crato. Pode-se entender, por fim, que a expansão urbana, dependendo do seu grau de intensidade e das diretrizes de expansão, o que se dá de forma diferenciada entre os municípios da RMC, ocasiona impactos ambientais das mais diversas ordens, influenciando de diferentes formas na dinâmica fluvial dos cursos d'água, o que, por sua vez, pode decorrer em

¹ Bolsista de Iniciação Científica (Funcap BPI). Aluna do curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA; membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP; e-mail: daniele.alvesmonteiro44@gmail.com

² Orientador. Professor do Departamento de Geociências - DEGEO/URCA; coordenador e pesquisador do NIGEP; Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade, e-mail: marcelo.mourafe@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

processos de assoreamento e enchentes que prejudicam as famílias que moram nas margens desses rios ou riachos.

Palavras-chave: Impactos ambientais. Cursos d'água. Região Metropolitana do Cariri. Desenvolvimento Regional Sustentável. Análise Ambiental Integrada.

Agradecimentos:

Agradecemos ao apoio concedido pelo Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI 03/2018) da **Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP**, através de auxílio financeiro à pesquisa e apoio ao projeto de pesquisa científica intitulado: “Análise Ambiental Integrada da Região Metropolitana do Cariri (RMC), Ceará: contribuições para o Desenvolvimento Regional Sustentável” (2018-2020), na forma de aquisição de bens de capital, custeio e bolsas (Produtividade em Pesquisa para o segundo autor e bolsa de Iniciação Científica para a primeira autora deste trabalho). Os autores agradecem ainda aos demais pesquisadores e membros do **Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP** (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq).